



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

44^a SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE MEDALHAS DO MÉRITO
LEGISLATIVO E VOTOS DE LOUVOR AOS FONOAUDIÓLOGOS

EM: 09.12.2019

INÍCIO: 15h26min

PRESIDENTE: SR. CIRONE DEIRÓ

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, autoridades presentes, telespectadores que assistem ao vivo esta solenidade, funcionários desta Casa, boa tarde. É com grande satisfação que esta Casa Legislativa os recebe nesta tarde para a realização desta Sessão Solene para outorga de homenagens aos Fonoaudiólogos, entrega de medalhas de Mérito Legislativo e Votos de Louvor, após aprovação em Plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró. Sejam todos bem-vindos.

Neste momento vamos proceder à composição da Mesa e já convido, para tomar assento em seus respectivos lugares, o Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró, proponente desta Sessão Solene; convido ainda a Professora Dra.

Viviane Castro de Araújo, representando o Conselho Federal de Fonoaudiologia, e homenageada; ainda, para compor a Mesa, Dra. Maria Silvia Fonseca Ribeiro Carvalho de Moraes, Pró-Reitora da FIMCA e Diretora Geral da Faculdade Metropolitana; convido também, o Excelentíssimo Senhor Suamy Vivecananda Lacerda de Abreu, Secretário de Estado da Educação - SEDUC; Senhora Raquel Gil, Diretora Adjunta do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro. Convido, ainda, a Senhora Sirleia Bacelar Araújo, Diretora da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bilingue. Convido, também, a Senhora Clariceia Soares, Presidente da Associação Casa Família Rosetta. Senhora Virgínia Braz da Silva, Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade São Lucas.

Neste momento, Sua Excelência o Deputado Estadual Cirone Deiró, procederá à abertura desta solenidade.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Boa tarde a todos. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para outorga de homenagem aos Fonoaudiólogos, entrega de medalhas do Mérito Legislativo e Votos de Louvor.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Estando a Mesa dos Trabalhos composta, convocamos as autoridades, bem como os ilustres visitantes aqui presentes, para que, em pé, cantemos juntos o Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música do Doutor José de Mello e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Podeis assentar. Nós gostaríamos de convidar ainda o Professor Dr. Francisco Marquelino Santana, homenageado desta tarde, para fazer parte da Mesa de Autoridades.

Senhoras e senhores, esta Sessão Solene, proposta pelo Deputado Cirone Deiró, se realiza em homenagem e alusão ao Dia do Fonoaudiólogo, comemorado anualmente no dia 09 de dezembro. Após aprovação, o Deputado Cirone Deiró, homenageia todos os profissionais Fonoaudiólogos com Voto de Louvor - estes que atuam em nosso Estado e que têm se destacado pelos relevantes trabalhos prestados.

Reconhecimento é o objetivo da presente sessão, que busca, através da concessão de Voto de Louvor, homenagear os Fonoaudiólogos que têm se destacado através do trabalho de habilitação e reabilitação de pacientes em nosso Estado de Rondônia.

Fonoaudiólogo é o profissional com graduação plena em Fonoaudiologia, que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapias fonoaudiológicas nas áreas da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz.

Conhecida por sua atuação em voz e fala, a Fonoaudiologia não se restringe a isso. É a ciência que cuida de todos os processos de comunicação humana e seu desenvolvimento, da sucção do leite materno à deglutição na melhor idade, e possui 12 áreas de atuação: audição, disfagia, fonoaudiologia educacional, linguagem, motricidade orofacial, saúde coletiva, voz, fonoaudiologia neurofuncional, fonoaudiologia do trabalho, gerontologia, neuropsicologia e fluência.

Esse profissional intervém nos distúrbios que podem ocorrer em diferentes fases da vida, como: dificuldade de amamentação, estimulações de bebês com dificuldades de

sucção, intervenção em crianças com troca de fala, gagueiras e dificuldade de aprendizado; adultos com distúrbios de voz, audição ou perdas auditivas; idosos com distúrbios de deglutição e mastigação. Esses são os exemplos mais comuns da atuação fonoaudiológica. No entanto, o profissional pode auxiliar na reabilitação de diversas doenças e distúrbios.

A celebração do Dia do Fonoaudiólogo é uma forma de demonstrar o reconhecimento aos profissionais que exercem com competência e dedicação, esta tão importante profissão, ao tempo em que, chamamos a atenção da população e do Poder Público para a necessidade de ampliação do número de profissionais atuando no serviço público em nosso Estado de Rondônia, tendo em vista as demandas existentes na área de educação, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e na área da saúde: no Centro de Reabilitação de Rondônia, nas maternidades municipais, nos hospitais regionais, dentre outros locais que necessitam deste profissional, reduzindo assim, o tempo de espera e eventual perda de benefícios na reabilitação, causados pela falta de intervenção imediata.

Neste memento, nós gostaríamos ainda de agradecer a presença nesta Sessão, do Senhor Rodrigo Moreira Campos, que é Presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 18ª Região.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado. Quero cumprimentar aqui conosco a Dra. Viviane Castro de Araújo, agradecer aqui pela sua presença. Muito nos honra nesta tarde, onde podemos homenagear esses profissionais que fazem um brilhante trabalho, mas que precisam ter o

reconhecimento do poder público, o reconhecimento da sociedade pelo excelente trabalho que fazem.

Nós, quando propusemos esta Sessão Solene, foi para, realmente, hastear a bandeira, que vocês sejam reconhecidos. Nós temos feito alguma indicação. Nós fizemos até uma indicação na Secretaria de Educação, mas no decorrer desta Sessão, vamos falar. Então, nos honra muito com a sua presença. Nós queremos cumprimentar, também no meio dos Fonoaudiólogos, nós temos um professor que fez um excelente trabalho em nível de Brasil, representando o nosso Estado de Rondônia: o Professor Francisco Marquelino. É um momento oportuno, professor, o Senhor que é lá da divisa do Estado de Rondônia com o Estado do Acre, nos honra aqui, para receber a sua medalha pelo excelente trabalho que o senhor fez a defesa do Estado de Rondônia, então, agradeço aqui a oportunidade de estar conosco.

Dona Maria Sílvia Fonseca, Pró-Reitora da Faculdade Metropolitana, muito nos honra com a sua presença. Obrigado por estar aqui e leve, mando o nosso abraço ao Dr. Aparício, os nossos agradecimentos.

O nosso Secretário de Estado, Professor Suamy, sempre quando convidado está presente nesta Casa e, ouvindo aqui o nosso Cerimonialista falando que vocês cuidam da voz, e esta Casa é a voz da população de Rondônia. É aqui que é a caixa de ressonância do clamor do povo da rua, do clamor da nossa sociedade, do clamor da nossa comunidade. Então é o momento oportuno para nós estarmos ouvindo aqui os nossos "fonos", as nossas reivindicações. Nossa celebração, nossos agradecimentos a cada um de vocês.

Raquel, Diretora Adjunta do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, aqui presente conosco.

Dona Sirleia Bacelar Araújo, da Escola Municipal Fundamental Bilíngue, aqui presente

A Sra. Clariceia, que é Presidente da Casa Família Rosetta, conosco aqui nesta tarde; e a Sra. Virgínia Braz, Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade São Lucas.

Eu quero aqui, também, cumprimentar o Professor Severino Bertino, que é Coordenador da CRE da região de Cacoal, nos honra aqui com a sua presença; o João Prata, que também é da Cidade de Cacoal, mas presta serviço aqui em Extrema, que é da Coordenação e a todos vocês que se deslocaram de casa vieram aqui nos honrar com a presença de vocês, num tema de muita relevância.

As pessoas que estão aqui na plateia, muito obrigado pela presença de vocês. Será uma tarde gostosa, uma tarde de celebração na qual nós vamos, além de celebrar, comemorar: reivindicar. Eu acho que o momento é oportuno.

Vamos... Posso dar continuidade daqui mesmo, meu mestre?

Vamos passar a palavra aqui para a Sra. Clariceia, da Associação Família Rosetta. A senhora fique à vontade para falar aqui da bancada, da Tribuna, como se sentir melhor. Aqui nós estamos em casa.

A SRA. CLARICEIA SOARES - Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró, a quem cumprimento como uma efusiva maneira de agradecer pela iniciativa, por dar voz àqueles que trabalham com a voz, por nos honrar. A Associação Casa Família Rosetta se sente muitíssimo honrada pela escolha de uma das pessoas aqui homenageadas.

Excelentíssima Senhora Dra. Maria Sílvia Carvalho, amiga de tantos anos, por meio de quem cumprimento os demais membros da Mesa. Senhoras e senhores, eu não vim fazer discurso e nem vou fazer, quem sou eu; mas eu não poderia deixar passar a oportunidade de cumprimentar, não só o Deputado, pela iniciativa, mas aos profissionais que dão voz e não vejo tendo voz. Parece que tem alguma coisa que não está batendo bem. São silenciosos no seu trabalho, mas é nesse silêncio que se percebe a grandeza do que fazem e a repercussão que isso tem em todo o meio onde se vê um fonoaudiólogo.

É muito importante isso. Eu não tenho mais palavras para dizer, porque, como já disse, eu não sou aquela exímia oradora que eu gostaria de ser; mas eu digo a vocês: parabéns, parabéns, parabéns! Continuem nesse trabalho. Continuem e, a qualquer momento, vamos - porque eu me coloco nessa condição também - vamos ser surpreendidos pelo reconhecimento a que vocês fazem jus e eu não poderia deixar de passar, também, esta oportunidade de cumprimentar e destacar algumas características de uma das homenageadas: Ana Célia, da Associação Casa Família Rosetta, que começou conosco como uma voluntária e hoje é contratada da casa, faz um trabalho que a torna uma profissional diferente de tantos outros pela sua eficiência, pela sua busca de conhecimento, pelos cursos a mais que, com certeza, só engrandecem o seu trabalho e faz com que a família Rosetta tenha um destaque diferenciado pelo lado humano com que ela trata a sua clientela. Ana Célia, a Família Rosetta te agradece; os nossos clientes te agradecem; aqueles meninos te agradecem muito, aquelas meninas também. Eu tenho que me fazer portadora de um recado para a Ana Célia. Tem uma menininha que, se estivesse aqui, ia dizer: "Parabéns para você". (Você sabe de quem eu estou falando). Parabéns.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, às palavras da Senhora Clariceia, e, uma pessoa como eu, que não tem essa formação de fono e a gente, eu acho que a grande maioria da sociedade, acha que a função do fono só é ensinar as pessoas a falar; e vocês fazem um trabalho - como fiz a propositura dessa Sessão, fui entender um pouco mais das funções, o porquê do fono, porque o fono quer ir para a escola, quer participar; e a gente vê a importância do trabalho de cada um de vocês.

Então, o Deputado Léo Moraes, que é do meu partido, Deputado Federal hoje, já vinha brigando por vocês, defendendo essa bandeira junto com vocês na Secretaria de Educação do Estado, na Secretaria de Saúde e ele vai propor até uma sessão também, para o dia 12, quinta-feira, no Congresso Nacional, e eu quero me colocar à disposição de cada um de vocês. Aquilo que vocês entenderem que é benéfico para categoria, vocês podem contar com este Deputado.

Em nome de vocês eu quero aqui prestar também a Klívia - não estou vendo ela aqui - a Klívia é a minha assessora, do meu gabinete, é uma de vocês, é fono, é uma defensora da categoria. Então vocês têm acesso a ela, têm acesso ao nosso gabinete; e nós estaremos juntos nessa luta no dia a dia que for necessário, junto ao Governo do Estado, ao Governo Federal, às Secretarias.

Professor Suamy, sensivelmente, sempre atende as nossas demandas e tem pautado junto ao governo as necessidades que nós temos colocado. É claro que tudo isso precisa de leis, precisa de abertura de espaço, precisa de um organograma, mas isso nós vamos construindo junto aí durante esses quatro anos, e eu conto sempre com o Senhor,

Professor Suamy, que é Secretário e além de tudo é um servidor e sabe das necessidades.

Quero passar a palavra aqui à Senhora Sirleia Bacelar Araújo, Diretora da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Por gentileza.

A SRA. SIRLEIA BACELAR ARAÚJO - Então, boa tarde a todos. Eu agradeço o convite e cumprimento a todos que estão aqui compondo a Mesa, todos os presentes, em especial nosso Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró, por sempre estar aí se lembrando da Escola Bilíngue Porto Velho.

Também falo em nome da nossa Secretaria Municipal de Educação. A Escola Bilíngue é uma Escola Pública Municipal, gratuita, onde nós trabalhamos com crianças surdas através da metodologia bilíngue. E o que é essa metodologia bilíngue? Nós ensinamos e alfabetizamos essas crianças através da Língua Brasileira de Sinais, como metodologia de primeira língua, e o Português escrito. E, assim, eu vejo hoje como é importante o papel do fonoaudiólogo no processo de ensino-aprendizagem dessas nossas crianças surdas. E também as ouvintes que necessitam.

Inclusive eu já precisei e eu falo que esse cuidado da saúde não se restringe a saúde vocal; ele é do corpo mesmo, onde envolve a questão da alimentação, da audição e das terapias. Então ele é muito abrangente. E hoje eu vejo, ainda, prejuízo dentro das escolas, inclusive onde eu atuo, porque pais ainda chegam para nós e dizem: "Eu não tenho condições de levar para o fono, meu filho; e o meu filho está precisando". Também a importância da estimulação precoce, hoje, também para as nossas crianças que fazem, todas fazem o teste da orelhinha; eles saem da maternidade,

fazem o teste e os que sejam detectados alguma falha, precisam dessa equipe multidisciplinar acompanhando.

E, assim, parabenizo todos os fonoaudiólogos. É muito importante que seja disseminada para toda a comunidade a importância do trabalho desse profissional, não só no âmbito escolar, mas para toda a sociedade, para as famílias, para o nosso poder público, porque eu penso que existem muitas estratégias e parcerias aí, para melhorar o desenvolvimento dessas crianças para que realmente aconteça a verdadeira inclusão. E é isso. Também cumprimento o nosso Secretário, o Professor Suamy, que foi meu professor em 98, ainda nos bancos do magistério, e assim, eu almejo dias melhores para a nossa educação pública municipal, estadual e particular, também em colaboração com os fonoaudiólogos da nossa capital. Parabéns a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado à Professora Sirleia, por estar aqui conosco. Sempre que convida está aqui nos prestigiando, nos honrando com a sua presença.

Gostaríamos de ouvir a Pró-Reitora da FIMCA e Diretora Geral da Faculdade Metropolitana, Dra. Maria Silvia Fonseca Ribeiro Carvalho de Moraes.

A SRA. MARIA SÍLVIA FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES - Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró; prezada amiga Clariceia, que me citou com tanto carinho, mas são muitos anos de convívio; e gostaria de cumprimentar a Mesa, em nome da Presidente do Conselho e cumprimentar todos os fonoaudiólogos aqui presentes em nome da nossa Coordenadora

do Curso do Centro Universitário Aparício Carvalho, a Professora Daione Carvalho.

Eu fico muito feliz, Presidente, em ver esse momento de homenagem. A sensibilidade do Senhor em homenagear essas pessoas e que a partir delas, quantos benefícios a nossa sociedade vem tendo com as pessoas que mais precisam desse trabalho, mas não é um trabalho; é uma dedicação. E que vocês, prezados profissionais, que quando estiverem atendendo os seus pacientes, que vocês se vistam, principalmente, de amor. Muitas vezes o amor consegue remover montanhas e vocês, com certeza, têm os seus exemplos. Lá no nosso Centro Universitário, nós temos assim, depoimentos incríveis e que transformam, não só o paciente, mas a família desse paciente.

Então, lembre-se sempre disso: do benefício de vocês para sociedade de todo o Estado (nós temos aqui representante de Cacoal), que vocês se lembrem desse amor e do resultado que isso dá. Então, vocês merecem mesmo, todas as homenagens, Deputado Deiró, e que isso marque o coração de vocês, porque vocês saem daqui e vivem a rotina, mas a importância desse momento que vocês levem, levem para todos os dias de um profissional que tem uma dedicação, que tem uma vocação e façam isso, principalmente, com amor. Parabéns a todos vocês. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Dra. Maria Silvia, muito obrigado pela sua presença, nos honra aqui. Dizer que é patroa do meu irmão, lá em Vilhena, meu irmão é diretor do TRT, lá, e faz parte do Corpo Docente da Faculdade, lá, na cidade de Vilhena.

Nós ouvimos as falas das pessoas inscritas. Nós vamos, agora, passar para o cerimonialista, para dar continuidade aos trabalhos.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Neste momento, nós vamos passar a uma apresentação de um vídeo, são 03 vídeos em homenagem e cumprimentos aos nossos agraciados desta tarde.

(Execução de vídeo)

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Tem mais um vídeo ainda, não é?

(Execução de Vídeo)

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Só... As pessoas falando, nós ouvimos o nosso Presidente falando, acho que é por isso que estou melhorando a minha voz, só de ter uma fono do lado, não é? Vai corrigindo. Por gentileza.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, neste momento, acontecerá o ato de maior importância desta Sessão. O Senhor Deputado Cirone Deiró fará a entrega das Medalhas do Mérito Legislativo a seus homenageados. E já convidamos o Excelentíssimo Senhor Deputado, Cirone Deiró, para se dirigir à frente da Mesa de autoridades, para fazer a entrega das homenagens.

(Entrega de Medalhas do Mérito Legislativo)

- Viviane Castro de Araújo

Agraciada com a Medalha do Mérito Legislativo, nossa primeira homenageada é a Professora Dra. Viviane Castro de Araújo. Ela possui graduação em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2000); Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana (Fonoaudiologia) pela Universidade Federal de São Paulo (2005); e doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2016). Por 13 anos foi docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas, sendo 9 anos Coordenadora do Curso. Atualmente é Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário São Lucas e Conselheira Suplente do Conselho Federal de Fonoaudiologia. Filha de Stanislau e Zenaide, nascida em 5 de setembro de 1978, em Porto Velho, capital do Estado de Rondônia. É casada, mãe do Davi, e cumpre-nos destacar, nesta oportunidade, que a homenageada em questão possui uma extensa trajetória profissional que merece destaque. A Professora Dra. Viviane Castro de Araújo iniciou em um curso de inglês, e, quando já estava no primeiro ano do segundo grau, hoje ensino médio, a escola de idiomas em que estudava a convidou para ministrar aulas de inglês para crianças. Assim, lecionou inglês para crianças no período de 94 a 96. A partir dessa experiência, seu perfil docente ficou mais evidente, mesmo que tenha sido algo de forma intuitiva. Dessa forma, imaginava que sua formação seria voltada para a Pedagogia.

À época, Porto Velho possuía poucas instituições de ensino superior: uma pública - a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e uma particular, chamada Faculdade de Rondônia. Tendo em vista as poucas opções de cursos em Porto Velho, nossa homenageada seguiu para Goiás, onde iniciou o curso de Fonoaudiologia na Universidade Católica

de Goiás, que depois se transformou em Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/Goiás). Em Goiânia, a Universidade Federal de Goiás (UFG) ofertava o curso de Jornalismo, que, devido a sua característica comunicativa, Viviane achou interessante. Então, se inscreveu nos dois cursos, sendo aprovada no processo seletivo de Fonoaudiologia e de Comunicação Social/Jornalismo. Mudou-se para a capital de Goiás, onde residiu de 97 a 2000. E durante o primeiro ano, cursou os dois cursos. Pela manhã, Comunicação Social, e à tarde e à noite Fonoaudiologia.

Seu encantamento pela Fonoaudiologia surgiu a partir do primeiro ano, ao mesmo tempo em que veio o desencanto pelo Jornalismo. Assim, a Fonoaudiologia excedia as expectativas, com abrangência de áreas que despertavam sua curiosidade sobre a comunicação humana e seus distúrbios, saberes sobre a área biológica e o desenvolvimento humano. O resultado de tanto empenho foi recompensador, sendo constatado o grande aprendizado obtido. A importante experiência como fonoaudióloga nos ambulatórios das duas instituições de ensino, as participações em congressos, premiações dos trabalhos, sendo o "Estudo comparativo entre a presença de recrutamento e o IPRF em pacientes idosos", com o prêmio de melhor tema livre em Audiologia no XI Encontro de Fonoaudiologia pela Sociedade Brasileira e como o melhor trabalho "Efeitos dos exercícios miofuncionais orais em crianças respiradoras orais", no III Encontro Multidisciplinar de Respiração Bucal.

No final de 2002, participou da seleção do Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana pelo Departamento de Fonoaudiologia da Unifesp, e foi aprovada e contemplada, por 2 anos, com a bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para realizar a sua pesquisa. A partir do Mestrado, sua área de atuação ficou

mais evidente, pois descobriu sua paixão por aleitamento materno dentro da motricidade orofacial. Dessa forma, seu trabalho versou sobre o aleitamento materno e os comportamentos funcionais orais com enfoque fonoaudiológico em lactentes de até 12 meses de idade.

A pesquisa realizada em seu Mestrado caracterizou as crianças que, naquele momento, buscavam o CIAAM. Os resultados da pesquisa foram publicados na Revista "Fono Atual", em 2005, com o título de "Habilidades na utilização dos utensílios copo e canudo por lactentes de 6 a 12 meses de idade".

Em 2003, nossa homenageada, então, foi aprovada e classificada em segundo lugar no concurso público da Prefeitura Municipal de São Paulo para o Hospital Ermelino Matarazzo. Contudo, decidiu voltar para Rondônia, antes da convocação para assumir o cargo.

Retornou para Porto Velho após o término do Mestrado, e logo foi contratada como docente pela Faculdade São Lucas, que se tornou Centro Universitário São Lucas, onde ministrou as disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica, Ética, Legislação Fonoaudiológica e Estágio. Pouco tempo depois, foi aprovada no concurso da Secretaria de Estado de Saúde. E, como não havia coincidência entre os horários, manteve os dois vínculos empregatícios.

Quando decidiu voltar a morar em Porto Velho, havia a possibilidade de ficar em São Paulo para fazer o Doutorado. Porém, a estadia longe de casa já durava oito anos e o desejo de retornar era grande. E havia o ensejo em devolver para Rondônia tudo que havia aprendido e vivido. Então, em 2005, iniciou suas atividades de docência na Faculdade São Lucas como Supervisora de Estágio da primeira e segunda turmas de Fonoaudiologia que se formou naquele ano.

E, em 2006, nossa homenageada foi aprovada em primeiro lugar no concurso para a Prefeitura de Porto Velho. Contudo, ao organizar a sua documentação para tomar posse, veio a informação de que seria lotada na Secretaria de Educação, não podendo colocar em prática sua formação da área de Saúde. Diante disso, solicitou recolocação para ir para o último lugar, e em 2007 tomou posse no concurso público do Estado de Rondônia e começou a trabalhar no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, na Unidade Neonatal, onde pode desempenhar as suas atividades para as quais havia se preparado. No decorrer de 2007, a homenageada fez a prova para obter título de Especialista em Motricidade Orofacial, concedido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. No mesmo ano, realizou outro concurso para o cargo de fonoaudióloga do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia e foi aprovada em segundo lugar, mas não foi convocada porque era provimento de única vaga.

No ano de 2009, os professores fonoaudiólogos da Faculdade São Lucas, da qual a nossa homenageada faz parte do corpo docente, diante de suas preocupações com a profissão no Estado, passam a refletir e discutir as possíveis formas de mitigar as dificuldades encontradas. Assim se uniram para a criação da Associação dos Fonoaudiólogos de Rondônia, da qual a nossa homenageada foi presidente fundadora com exercício no biênio 2009/2010.

Em 2011, desenvolveu um anteprojeto de pesquisa e procurou por programas de doutorado que possibilitassem o estudo em que fosse necessário morar em outro Estado, encontrando edital do Programa de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília - UNB. Sua tese analisou três formas de oferta da dieta ao recém-nascido prematuro no formato de um ensaio clínico randomizado. Realizado no período de 2012 a 2016, este estudo foi de grande

complexidade e contou com 10 meses de coleta de dados e mais de 300 crianças avaliadas e acompanhadas para conseguir obter uma amostra efetiva. A Professora Dra. Ana Cristina conduziu a orientação de forma admirável, disponibilizando tempo, atenção e conhecimento científico com muita ternura.

Os anos do doutorado foram de esforços extenuantes: residir e trabalhar em Porto Velho enquanto cursava o doutorado em Brasília. Demandou grande empenho para realizar todas as suas atividades sem deixar nenhuma função em prejuízo. O doutorado lhe proporcionou um grande amadurecimento como pesquisadora, viabilizando a oportunidade de estudar com professores não fonoaudiólogos e conhecer mais sobre as Ciências da Saúde sobre outras perspectivas.

Durante sua gestão como Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia na então Faculdade São Lucas, o curso passou por três Exames Nacionais de Desempenhos de Estudantes - ENADE, ocorrendo no ano de 2010, 2013 e 2016, obtendo nota 4 nessas três avaliações. As evidências na área da Educação a encorajaram a pleitear uma vaga no banco de avaliadores do Ministério da Educação - MEC e, atualmente, está realizando capacitação pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

Ter nascido em Porto Velho e tido a oportunidade de estudar fora do Estado, lhe trouxe a conscientização sobre a responsabilidade da Educação e formação de profissionais na Região Norte. O Crefono 9 contabiliza 310 fonoaudiólogos atuando em Rondônia e, seguramente, nossa homenageada tem participação efetiva na formação de grande parte desse quantitativo, pois ao longo de sua carreira docente, foi professora de 22 turmas e cerca de 300 fonoaudiólogos formados.

Sua perspectiva e luta é para que os fonoaudiólogos estejam inseridos nos hospitais, escolas, unidades de saúde, instituições de assistência especializada, reconhecidos e respeitados diante da importância da profissão, profissionais preparados por meio de uma formação baseada em evidências científicas.

Para a nossa homenageada poder experienciar como aluna, o tripé: ensino, pesquisa e extensão, em diferentes universidades: PUC Goiás, Unifesp e UNB e como professora e coordenadora no Centro Universitário São Lucas, são vivências valiosas e úteis para o trabalho em uma instituição pública, pois o contexto de trabalho em regiões distantes do Centro-Sul do Brasil é desafiador. Afinal, quando retornou para Rondônia em 2005 havia apenas 40 fonoaudiólogos no Estado. Era muito difícil disponibilizar ao aluno da Fonoaudiologia, campos de estágio por inexistir serviços na área. Essa é a trajetória da nossa homenageada. Uma salva de palmas. E ainda digo aos senhores, o currículo foi resumido.

▪ Francisco Marquelineo Santana

Nosso segundo homenageado é o Professor Doutor Francisco Marquelineo Santana.

Convidamos o nosso querido Secretário de Estado da Educação, Professor Suamy Vivekananda para se fazer presente a frente da mesa de autoridades para participar da entrega do Voto de Louvor, da nossa Medalha ao nosso homenageado. Uma salva de palmas ao Secretário.

O Professor Dr. Francisco Marquelineo Santana, professor, poeta, escritor, é filho de João Raimundo Sobrinho e Maria Lia Santana. Nasceu no Sítio Novo,

Palestina do Cariri, município de Mauriti, Estado do Ceará, no dia 25 de outubro de 1966. Alfabetizou-se na Escola Municipal Ossian Araripe, em Palestina e a sua primeira Professora foi Eliete Pereira. Em 1976 mudou-se para Mauriti, onde continuou seus estudos na Escola Adauto Leite e posteriormente no Centro Educacional de Mauriti - CEM.

Concluiu o Magistério no Colégio Estadual Wilson Gonçalves, no Crato. E em 1990 graduou-se em História, com especialização em OSPB pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Em 1990 foi Presidente da Associação dos Universitários de Mauriti. Assumia então, conduzindo a 5ª Semana Universitária. Durante os anos de 1990 e 1991 lecionou na Escola Pingo de Gente, em Mauriti. E em janeiro de 1992 mudou-se para o Estado de Rondônia onde reside até hoje.

Em 1995, o Professor Marqueline casou-se com Eliane Ferrari Santana e tiveram quatro filhos. De 1996 até 2001 foi Diretor da Escola Municipal 13 de Maio. Em 2004 foi homenageado pelo 5º Batalhão da PM em Porto Velho. Foi membro fundador do Núcleo de Ensino da Ponta do Abunã. E em 2010, Marqueline firmou parceria com o 4º Batalhão de Infantaria e Selva, 4º BIS do Acre. Esta parceria resultou na implantação de dois marcos históricos na fronteira Brasil/Bolívia: um mastro da bandeira nacional brasileira no rio Abunã, em 2012; e outro às margens do rio Madeira, em 2014.

Esta parceria com o Exército brasileiro resultou em várias homenagens: Operação Curare, em 2010; Comenda Sentinela do Abunã, em 2012; Operação Ágata, em 2013 e finalmente o Professor Marqueline recebe a histórica diplomação de Amigo do Batalhão nas dependências do 4º BIS/Acre, no dia 20 de setembro de 2014.

Com pós-graduação lato sensu em Gestão Escolar, em setembro de 2011, ele tem sua dissertação de Mestrado aprovada e recebe o título de Mestre em "Ciências da Linguagem".

Neste ano de 2019, o Professor Dr. Marqueline Santana teve um artigo científico selecionado para apresentar no Fórum Internacional do Meio Ambiente realizado na Universidade Federal de Roraima, em Boa Vista. O artigo denominado "A Linguagem Poética em Defesa dos Povos Indígenas da Amazônia" terá a sua publicação internacional no ano de 2020.

Ainda neste ano de 2019, o Professor tornou-se o único cidadão de Rondônia a vencer o prêmio "Culturas Populares", do Ministério da Cidadania. A proposta vencedora resultará na publicação de uma coletânea literária de aproximadamente 300 páginas sobre a Amazônia Sul - Ocidental Brasileira. Este é o currículo do nosso homenageado.

(Registro dos homenageados em Foto)

Convidamos os dois homenageados para que se coloquem à frente da mesa para fazer a foto oficial junto ao nosso Deputado, Professor Suamy, por favor, pode permanecer junto aos homenageados e ao Deputado.

Pedimos aos homenageados e ao Professor Suamy que retornem a seus lugares.

E dando sequência à solenidade, nós vamos convidar agora para que acompanhe à frente da Mesa, assim que anunciados, por gentileza, os nossos homenageados com Voto de Louvor nesta tarde.

(Entrega de Votos de Louvor aos Fonoaudiólogos)

Da Prefeitura Municipal de Vilhena, Hospital Regional de Vilhena, a fonoaudióloga Adeileizandre Dias dos Santos, representando, neste ato, pela Senhora Klivianny Meireles;

Senhora Amanda de Araújo Costi, do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HBAP;

Senhora Amanda Leite da Silva Cabral, Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA;

Senhora Ana Carolina de Medeiros, Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II;

Senhora Ana Caroline Mendes Tavares, Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas;

Senhora Ana Célia de Oliveira Gonçalves, Fonoaudióloga na Casa Família Rosetta;

Senhora Ana Maria Aloise de Assis, Fonoaudióloga na Clínica Marcelo Almeida Plástica e Saúde;

Senhora Ana Karolina Zampronio Bassi, Exército Brasileiro - Hospital de Guarnição de Porto Velho;

Angélica de Oliveira G. Wanderley - Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HBAP;

Senhora Cynthia Kuplich de Oliveira Pullig, Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO;

Daione Carvalho Oliveira, Coordenadora e Docente do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA;

Diana Christiny Medeiros de Moraes, Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HBAP;

Eliane Ishibarro Taira, proprietária da Limiar,
Fonoaudióloga aposentada;

Elizandra Araújo dos Santos, Centro de Reabilitação de
Rondônia - CERO;

Estela Miriam de Oliveira e Silva, Hospital Infantil
Cosme e Damião - HICD;

Gabriela Mendonça Brasil Ferreira, Supervisora de
Fonoaudiologia no Hospital Santa Marcelina em Porto Velho.
Convidamos o Senhor Ronei Dias Chaves, neste ato
representando a Senhora Gabriela Mendonça Brasil Ferreira;

Convidamos o Senhor Rodrigo Moreira Santos, Presidente
de Reabilitação de Rondônia, para receber os Votos de
Louvor em nome de Giselle de Carvalho Nogueira Lima,
Graciele Varnou da Silva e Hayns Justah Lemes Zaglout;

Queremos registrar e agradecer a presença da Dra.
Renata da Silva Paiva, Fonoaudióloga, representando a
Clínica de Aparelhos Auditivos OPIMED Porto Velho;

Convidamos a Senhora Jociandra Sousa do Nascimento, do
Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II;

Senhor José Roberto Lima da Costa, Fonoaudiólogo da
Prefeitura Municipal de Ariquemes;

Senhora Juliana Matte Vacaro, Hospital Infantil Cosme
e Damião. Quem recebe por ela, é a Ivanice Matte Vacaro;

Senhora Lidiane Cristina Barraviera, Hospital de Base
Dr. Ary Pinheiro;

Senhora Lidiane Tavares Pereira Batista,
Fonoaudiocenter;

Senhora Lorena Cristina Brito do Nascimento, do Consultório Fonoaudiológico na Clínica La Sante e Fonoaudióloga na Empresa Inova - Aparelhos Auditivos;

Senhora Luana Paula de Figueiredo Correia, Coordenação de Regulação e Controle e Serviços de Saúde e Membro do Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência e do Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha;

Senhora Márcia Suely Souza de Castro, Secretária Municipal de Saúde de Porto Velho - SEMUSA e Posto de Saúde Rafael Vaz e Silva;

Senhor Marcos de Moraes Rosa, do Centro Especializado em Reabilitação CER - Vilhena e o Hospital Regional de Vilhena;

Senhora Mariana de Melo Cunha, Fonoaudióloga e Proprietária do Instituto Carli de Terapias Integradas;

Maria Edileya Batista Correia, Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro;

Senhor Mauricio Rodrigues Cezar, da Coordenação de Regulação e Controle de Serviços de Saúde - CRECSS - SESAU/RO;

Senhora Naiane Felix Moraes, Docente do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA;

Senhor Paulo Sérgio da Silveira Júnior, Fundação Pio XII - Hospital de Amor da Amazônia;

Senhora Priscila Lopes Cordeiro;

Quetle Quinto Franco Reis, Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II;

Senhor Rogério Batista de Souza, da Prefeitura Municipal de Buritis; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Buritis - APAE;

Ronildo Nunes da Costa, Fonoaudiólogo da Neurokind - Centro de Estimulação Infantil;

Scherley Keavynny Tavares Silva, Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro do Centro Universitário São Lucas;

Sandra Regina dos Santos Diniz Vrena, Hospital Samar - Samaritano de Cacoal - RO;

Tames Cristina Oliveira Lima, Fonoaudióloga da Base Aérea de Porto Velho; Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro;

Virginia Braz da Silva, Coordenadora do Programa de Triagem Auditiva Neonatal do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro.

(Registro dos homenageados em foto)

Convidamos as autoridades da Mesa, para que se coloquem aqui à frente, a metade do lado do arranjo, a outra metade do outro lado, tem um arranjo de flores à frente da Mesa, o Deputado à frente, os nossos homenageados ao lado do Deputado nas duas laterais para a gente fazer uma foto oficial.

Se tiver alguém presente que não recebeu nós pedimos que comuniquem ao Cerimonial.

Podem juntar bastante, senão, não cabe; duas filas à frente, o Deputado, por favor, à frente. Coloquem o Voto de Louvor à frente para que possa sair o registro.

Convido o Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró, autoridades e os homenageados para que retornem e tomem

assento à Mesa dos trabalhos para que possamos dar continuidade a esta Sessão Solene.

Pedimos as autoridades, aos homenageados que retomem e tomem assento para que possamos dar continuidade a esta Sessão Solene.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Vamos retomar os trabalhos. Os Fonos, realmente, a classe masculina está prejudicada aí, não é? Como na Educação, as mulheres tomaram conta. Quer dizer, as mulheres estão tomando conta do mundo, não é?

Nós, dando continuidade aos trabalhos, eu vou convidar a senhora Virgínia Braz para falar em nome de todos que receberam o Voto de Louvor e depois o Dr. Francisco, que foi homenageado com a Medalha Legislativa e a Dra. Viviane faz o fechamento, pode ser? Então, a palavra está com a senhora.

A SRA. VIRGÍNIA BRAZ DA SILVA - Então, em nome de todos os Fonoaudiólogos quero cumprimentar aqui a Mesa, ao Deputado que fez esta proposta aí deste Voto de Louvor aos Fonoaudiólogos; aos Fonoaudiólogos que estão aí na luta no serviço público. Eu também estou lá eu sei que não é nada fácil. O serviço público hoje, carente em todos os sentidos não só de Fonoaudiólogos, mas de todos os outros profissionais e carente também de infraestrutura, carente de materiais e a gente está lá todo o dia no seu trabalho dando um jeito e fazendo o nosso melhor.

A Fonoaudiologia é uma ciência maravilhosa, linda. Ela é capaz de ajudar o outro de uma forma que ninguém que não sentiu essa necessidade pode imaginar. Eu sempre que olho

as mães ali na Unidade Neonatal do Hospital de Base, com aqueles bebês com muita dificuldade, dificuldade para se alimentar e que não ganha peso, um sofrimento, eu fico imaginando: e se eu estivesse no lugar dela?". E quando a mãe está ali precisando da ajuda do fonoaudiólogo, o fonoaudiólogo é só um naquele dia, naquele horário, e que não consegue atender toda aquela demanda. Aí eu fico pensando: será que as pessoas se colocam no lugar dessas pessoas que estão ali com uma demanda tão simples, contratar um profissional que vai ajudar a resolver tantos problemas, vai conseguir diminuir o tempo, às vezes, de internação de um recém-nascido que está gerando um ônus grande mesmo para o Estado. Então em todos os sentidos as pessoas ganham; o Estado ganha; a sociedade ganha; aquela família ganha; e a gente vê que, às vezes, as coisas não se desenrolam, não é? No serviço público as coisas evoluem com muita lentidão. E quando a gente vem num momento desse aqui na Assembleia e eu escuto o Deputado falando que esse é um momento não só de homenagem, mas de reivindicação, aí eu me assanho, aí eu fico pensando: agora vamos pedir, não é? Vamos pedir para os deputados. O Deputado que fez essa proposta maravilhosa, Deputado Cirone, que ele possa nos representar aqui, representar a sociedade que precisa do nosso trabalho, e defender a necessidade da população. Toda vez que você pensa nesse aspecto da comunicação, da evolução dos nossos pacientes que estão aí, que estão aí, na sociedade toda, precisando da gente; o serviço público não oferece o serviço, não está lá um fonoaudiólogo, e o que tem é tão pouco que não consegue atender todo mundo.

Então eu peço ao Deputado que olhe para gente com mais carinho, que presta atenção nesses projetos que chegam para ser votados aqui na Assembleia, o quanto isso pode prejudicar a sociedade, o quanto isso pode trazer benefícios para a sociedade. E não só a Fonoaudiologia, mas

as pessoas. Eu acho que quando esta Casa pensa nas pessoas, está pensando em todo mundo, inclusive nós, fonoaudiólogos.

Então, pensando dessa forma, Deputado, o trabalho de vocês fica mais pesado, porque é tudo. Tudo dependemos, quando se vota um orçamento, quando se vota as despesas realizadas pelo Estado, a fiscalização que o deputado tem que fazer em cima dessas contas para ver se esse dinheiro está sendo bem aplicado, se os seus projetos estão sendo atendidos, se a população está sendo atendida. Isso tudo vai beneficiar o fonoaudiólogo também, porque nós somos cidadãos, estamos aí, também usamos as ruas, os hospitais, usamos todo serviço público, porque nós também somos as pessoas que compõem essa sociedade.

Então, Deputado, pensando na Fonoaudiologia e pensando no povo como todo, eu peço ao senhor que nos represente aqui nessa Casa. Eu sei que isso vai acontecer. A Klivia está aqui para garantir, que a gente está de olho, não é? E, gente, com relação a vocês, o que falar dos fonoaudiólogos que trabalham no serviço público? O que falar desses fonoaudiólogos que foram aqui homenageados hoje? Não tem o que falar. Vocês são demais! São trabalhadores exemplares. Se não fôssemos nós, se não fossem vocês aí dando a cara nesse serviço, o que seria dessa população que está aí precisando da gente, não é mesmo?

Então, parabéns a todos! Eu espero que a gente esteja aqui de novo ano que vem com resultados de tudo isso que a gente tem procurado, com o Deputado trazendo novidades para a gente, alguma lei que possa beneficiar a população do ponto de vista do trabalho fonoaudiológico. E é isso. Muito obrigada e parabéns a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Senhora Virginia, pelas palavras, falando aí em nome de todos os nossos homenageados com Voto de Louvor.

Eu, antes de passar a palavra para nossos dois homenageados, eu fiz uma Indicação, que inclusive foi votada aqui neste Plenário, à Secretaria de Educação. Eu indiquei ao Poder Executivo, extenso à Secretaria Estadual de Educação, a necessidade de a Rede Estadual de Educação ter em sua equipe pedagógica o profissional fonoaudiólogo. "Os parlamentares que o presente subscrevem, na forma regimental, indicam ao Poder Executivo, extenso à Secretaria Estadual - SEDUC, a necessidade da Rede Estadual de Educação na sua equipe pedagógica do profissional de fonoaudiólogo". Isso foi uma indicação minha, Deputado Cirone, e conjuntamente comigo, Deputado Anderson Pereira. Nós fizemos essa Indicação dia 27 de agosto de 2019.

E recebemos - porque nós aqui do Poder Legislativo, nós não podemos criar cargos, não podemos criar despesas para o governo. Então, quando a lei cria alguma despesa, essa lei tem que vir do governo para nós votarmos. Então, a gente indica para o governo e o governo, vendo essa necessidade, ele faz a lei e nós votamos aqui na Casa. E aí nós recebemos a resposta da Secretaria de Educação, que por sinal é do Professor Suamy, no dia 21 de novembro de 2019. Indicação parlamentar 781/2019: "Com os nossos cumprimentos, em atenção ao Ofício 4025/19, informamos a Vossa Senhoria que a Lei 8.680/92 que dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargo e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Estado de Rondônia, não contempla o cargo de Fonoaudiólogo em sua estrutura de carreiras. O que impossibilita a contratação desses profissionais para atuarem nas escolas estaduais".

Então, não havendo isso dentro do organograma da Secretaria, a Secretaria não teve como nos atender nessa Indicação. Mas, está aqui hoje o nosso Secretário de Educação, Professor Suamy e nós gostaríamos, Secretário, nós temos aqui a categoria que reivindica, e não é só para eles ter onde trabalhar, isso é uma missão, é uma necessidade das nossas escolas. Nós temos, além das escolas tradicionais, nós temos aí que atender ainda as nossas crianças com necessidades especiais.

Então, nós aqui deste Parlamento vamos reiterar esse pedido ao senhor para que em 2020, junto com o seu corpo técnico, coloque isso nessa Lei, nós fazemos essa alteração. Eu faço um compromisso aqui, perante o senhor, perante eles, de argumentar e defender nesta Casa a instituição desse cargo dentro da carreira, dentro da estrutura da Secretaria de Educação.

Então, contamos com a sua sensibilidade. Eu sei que o senhor tem atendido na medida do possível, mas o Governo também tem que respeitar o orçamento, mas é de extrema necessidade essa função dentro da Secretaria. E aí fica o nosso pedido em nome de todos os fonoaudiólogos aqui presente. Muito obrigado.

Gostaríamos de ouvir o nosso professor, mestre, doutor que é o único aqui do Estado de Rondônia, em Rondônia nós temos assim, grandes pérolas aqui neste Estado, um Estado novo, mas que têm pessoas de uma competência extraordinária e o senhor faz parte, uma dessas pessoas. Então, o senhor pode usar aqui da bancada ou pode usar a tribuna, como assim preferir. Eu digo isso, porque esse fim de semana na nossa cidade de Cacoal, aqui nós temos uma representante aqui de Cacoal, nós recebemos lá Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, para fazer um evento de dança lá na nossa cidade, o Rodolfo Gonçalves faz um evento todo ano lá e o

depoimento deles em relação ao nosso Estado, eles tiveram uma pessoa que faz esses vestidos de festas, se encantaram com o trabalho dessa senhora que trabalha lá em Cacoal, que faz vestidos aí para o Brasil, até para o exterior e ficaram superencantados, o depoimento deles em relação a essa profissional. Então, é assim como na cultura, na educação, em todas as áreas nós podemos aqui observar o currículo da nossa doutora que ficou aqui, isso porque foi resumido. O potencial, nascida aqui em Porto Velho, agora nos representando no Conselho Nacional aí da Fonoaudiologia, as pessoas que Rondônia, as pérolas que nós temos aqui. Então, isso nos deixa muito orgulho.

Está com o senhor professor, a palavra.

O SR. FRANCISCO MARQUELINO SANTANA - Boa tarde. Grato em poder agradecer a Deus de estar aqui nesta Casa do povo. Inicialmente fazer um agradecimento especial ao Deputado Cirone Deiró, proponente desta Sessão Solene e na pessoa do nosso querido amigo aqui, Secretário Suamy, eu cumprimento os demais membros aqui da Mesa.

Eu costumo dizer que para o pesquisador, para o pesquisador autêntico - e quando a gente realiza uma pesquisa, seja no âmbito da pesquisa stricto sensu, quer seja de uma dissertação de mestrado, quer seja de uma tese de doutorado -, a gente precisa se dedicar ao máximo ao trabalho e com amor.

Eu quero registrar também a presença do Departamento de Comunicação da Prefeitura, que está aqui presente, o Secretário Máximo Félix; agradecer aqui a presença da minha amiga companheira, amiga Ivanice, lá da região da Ponta do Abunã, uma honra poder encontrá-la, revê-la aqui. Agradecer ao nosso amigo Bosco da Federal, que está aqui presente.

Dizer que o trabalho junto com o Bosco em 2010 com relação ao desarmamento na região foi muito grande, em parceria com organismos nacionais.

Agradecer aqui ao Grupo de Pesquisa, Chefe de Cultura da Universidade Federal de Rondônia que está aqui presente, que é coordenado pelo colega, Professor Doutor Josué da Costa Silva, e na pessoa do nosso amigo Charlot, quero agradecer a todos os pesquisadores aqui presentes, do grupo de pesquisa, GepCultura. Charlot que é um haitiano, parabéns pelo seu trabalho. Eu estou lendo o seu trabalho, estarei na sua mesa. É uma honra poder estar na sua qualificação de Mestrado. Parabéns, Charlot!

Um agradecimento especial ao meu amigo, meu irmão, Aparecido Ferreira da Silva. Muito obrigado. Aparecido é um irmão da gente e esteve no início, quando na época do litígio, na Caravana lá do Jerônimo Santana; Tadeu Fernandes; o Coronel Ferro, na retomada das vilas litigantes. O senhor fez parte da história e faz parte da história da Ponta do Abunã, o senhor, Ivanice sabem disso, acompanhou esse trabalho. E o senhor é parte dessa história, viu Professor? Parabéns pelo seu trabalho. E continua lá, não é? Porque quando o processo de litígio foi, enfim, sepultado, foi no dia 4 de dezembro de 1996, não foi? O Sepúlveda Pertence era o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Néri da Silveira o Relator e o Ministro da Justiça da Nelson Jobim, e o senhor faz parte dessa história. Parabéns ao senhor viu!

Quero agradecer ao nosso amigo João Prata, nosso amigo João Prata, Coordenador da CRE - Extrema, que está presente. O Itamar, nosso amigo Itamar com a esposa dele aqui, com a Berenice, representando aqui o Distrito de Nova Califórnia. E o nosso amigo Gilson Nazif, quero agradecer-lhe pela presença; o Bruno, e um grande abraço para o nosso

amigo Dr. Mauro, não pôde estar presente, mas está muito bem representado. Obrigado, Gilson, por tudo que você fez e tem feito pela nossa região da Ponta do Abunã. Parabéns, Gilson. E também não me esquecendo de agradecer ao Wagner, que primeiro entrou em contato comigo para o recebimento desta propositura da Medalha Honra e Mérito Legislativo.

O prêmio do qual, Deputado, eu fui vencedor aqui pelo Estado de Rondônia, foi porque quando o Ministério da Cultura lançou o edital em nível Nacional, era que 30 projetos de cada região do País fossem selecionados. E Rondônia teve um projeto selecionado - pessoa física que foi que fui eu -, e nos demais Estados compusemos os 30. E esse prêmio é por que a minha pesquisa, mais de 20 anos que eu venho escrevendo uma coletânea de estrofes e decassílabos rimados, da linguagem poética, em defesa dos povos da Amazônia. E nessa coletânea nós vamos escrever sobre a Amazônia. Escrevi sobre Amazônia, sobre os nossos povos da Amazônia, principalmente daqueles que estão às margens da sociedade, dos excluídos, e a gente tem que dar uma atenção especial. Quando a gente está convivendo com os povos originários, com os povos tradicionais da Amazônia, a gente passa a internalizar esse pertencimento desses povos. E cada vez mais isso nos fazendo gente, cada vez mais, Deputado, conviver com essas pessoas, trabalhar em pesquisa com essas pessoas, a gente sente a dor dessas pessoas, sente o amor, o carinho dessas pessoas. E eu costumo dizer em um dos trabalhos que eu escrevi, eu dizia que:

Vinde ó Deus, dizer vamos lutar
Unir teu povo, em nome dessa floresta
Vamos cuidar do verde que ainda resta
Faz tua gente de espírito ressuscitar
Faz essa massa consciente se libertar
E protestar contra essa exploração

Pede a teus filhos, coragem, fé, união
Pois muitos temem a dor do tiro certo
Se eles mataram, os nossos irmãos seringueiros
Nossos direitos eles nunca matarão

Então, através da poesia, desse prêmio que eu recebi,
nós também trabalhamos a figura do Soldado da Borracha. Um
herói da nossa região, o Soldado da Borracha. E o Soldado
da Borracha, a trajetória dele, Deputado Cirone, é uma
trajetória muito bonita, mas também é muito sofrida. Muito
sofrida. Quando eu digo:

Vi um jovem da caatinga meditar
Sobre a dor que persegue sua vida
Tão carente, tão faminta, tão sofrida
Como outras, o cemitério fez calar
A indústria da seca sabe matar
Sob as ordens do poder coronelista
Latifúndio da esfera capitalista
Que também são os donos do poder
A nordestiopia agora sonha em viver
No império do reino extrativista.

Vi um povo esperançoso migrar
Para fugir da miséria e da pobreza
Encontrar dignidade e riqueza
No mais verdejante lugar
O Governo fez a "plebe" acreditar
No sucesso real do extrativismo
Ser soldado da borracha é "heroísmo"
No ilusório mundo da extração
E a floresta soberana da nação
Foi servir a mesa do imperialismo.

Eu vi um velho seringueiro lamentar
Do país que outrora conheceu
No seringal a vida inteira viveu
Neste chão que há séculos veio morar
Ele insiste não querer acreditar
No cenário florestal que está vendo
O habitat de que viveu está morrendo
Desonrando sua pátria e seu país
A dor no peito fere e sangra a cicatriz
Ouvindo o eco da seringueira gemendo.

Então, a convivência dessa linguagem poética, do prêmio "Culturas Populares"... A gente respeita também a linguagem simples, a semântica, o léxico, a linguagem simples do homem do Sertão, assim como a linguagem simples do homem ribeirinho. Essas linguagens são excluídas, é o preconceito linguístico. O preconceito linguístico de uma criança que vem para escola e, "muitas veiz", reprimida por não ter, por não cumprir as exigências da gramática normativa ou do Português padrão. É por isso que eu escrevi um poema chamado "Cheguemu". Eu não utilizei "chegamos", eu utilizei "cheguemu", e procurei nesse poema é mostrar as peculiaridades, as singularidades linguísticas dos nossos povos, dos povos da Amazônia. Aí, quando eu disse assim:

Dexemu u roçadu ondi nós trabaiava
A casa di taipa ficô nu sertão
Abri a gaiola, sortei u cãcão
Tirei do frechá, mei kilu di fava
Rapemu a panela, tão forte, mais brava
A mala di pau cum disgostu abrimu
Uma dô differenti nu peitu sintimu

E u jumento ficô cum sua cangaia
Butei na urea u cigarru di paia
Abri a cancela i nu mundu partimu.

E u distinu agora é chegá na Amazõia
Uma terra distantí qui eu nunca vi
A famia duenti viajô de naví
Nau drumi, variei, cuma febrí medõia
Cum muita sordadi cheguemu in Rondõia
E socadu na mata nóis foi trabaiaá
A siringuêra di leiti cumecei a cortá
Arrumemu um cantim pra dispois nóis drumi
Di paxiúba i imbira eu fiz u meu tapiri
A nova morada du meu siringá.

E para concluir, nobre Deputado, eu dedico esta Sessão Solene aos seringueiros que rasgaram varadouros e estradas e com fé conduziram suas empreitadas na figura de combatentes guerreiros. Na Amazônia, nossos heróis brasileiros irmanaram-se a animais e vegetais e, no convívio dos palcos florestais, foram soldados de sua preservação, sempre atentos e dando total proteção à majestosa matéria mãe dos seringais. Muito obrigado a todos vocês.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Parabéns, doutor. Nós nos sentimos muito honrados com sua presença. Essas poesias aí nos encantam. Eu gostaria também de agradecer ao nosso Presidente da Casa, Deputado Laerte Gomes. Em seu nome, agradecer aos outros 23 Deputados, aos quais os nomes de vocês foram submetidos às Comissões e à votação para que vocês fossem agraciados com este prêmio. Então, fica aqui o nosso agradecimento a todos os Deputados desta Casa que votaram e consolidaram o nome dos senhores para receber esse Voto de Louvor.

Eu gostaria que a Klívia fizesse o uso da palavra para explicar sobre a lei que tem, dos fonos. Por favor, Klívia.

A Klívia é nossa Assessora aqui na Casa, faz um excelente trabalho pela inclusão em vários aspectos, não só nos fonos, mas das pessoas com necessidades especiais, autistas e assim por diante. Então, Klívia, aqui, perante a sua categoria, nossos agradecimentos do nosso gabinete pelo excelente trabalho que você desenvolve nesta Casa, trazendo para nós as demandas e as necessidades do nosso povo rondoniense. Obrigado.

A SRA. MARIA KLIVIANNY MEIRELES DA COSTA - Obrigada, Deputado. Eu saúdo a todos aqui, em nome do Deputado Cirone, todos os fonoaudiólogos aqui presentes. Estou muito feliz com a presença de vocês. Eu não sei se temos acadêmicos aqui, mas se tiver... Têm sim, têm acadêmicos: as nossas saudações também. Vocês serão os próximos a estarem aqui recebendo homenagem. A nossa luta, pode ser que não seja para nós que estamos aqui agora, pode ser que seja para vocês. Vocês colherão os frutos, porque a luta já vem de décadas. E alguns frutos já estamos colhendo, e eu tenho certeza que com pessoas comprometidas, como o Deputado Cirone, como o Deputado Léo Moraes, como esta Casa de Leis, nós conseguiremos avançar em muitos aspectos quanto à melhoria da Fonoaudiologia no nosso Estado.

Eu vou falar sobre a questão da lei, porque surgiram algumas dúvidas. Eu recebi algumas mensagens, porque nós temos uma lei, que foi feita inicialmente pelo Deputado Léo Moraes, um projeto de lei que incluía o fonoaudiólogo na Educação. Foi uma lei promulgada. No entanto, é prerrogativa do Poder Executivo criar cargo. Nós não podemos, o Poder Legislativo não pode criar despesas. Nós podemos aqui, esses Deputados podem aprovar um projeto de lei vindo do Executivo. Nós não podemos fazer o caminho inverso. Temos que respeitar a Constituição do Estado. Por

isso estamos aqui. E eu estou muito feliz com a presença do Professor Suamy, porque ele está aqui escutando os anseios da categoria. Ninguém melhor do que ele, que representa a educação do nosso Estado, para escutar a importância desse profissional no processo de ensino e aprendizagem.

Aqui nós temos várias pessoas que lutam: a Lidianne Tavares, que está ali, é uma das pessoas que tem lutado muito. Foi para Paris representar a Fonoaudiologia no Brasil e também no nosso Estado de Rondônia. Eu saúdo, e eu sei que ela continua na mesma luta. E não é uma luta solitária, é uma luta que todos nós devemos abraçar.

O Deputado Anderson Pereira apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição, onde ele assegura a atuação desse profissional. Essa proposta foi promulgada, é lei, não temos ainda nenhuma ação de inconstitucionalidade promovida pelo Poder Executivo, então é uma lei que está em vigor, está válida. E o Deputado Cirone, por último, fez uma Indicação ao Poder Executivo para a criação deste cargo. Inclusive, o Deputado Cirone sugeriu que poderia ser uma carga horária de 20 horas, porque ficaríamos equiparados ao salário do professor, para não termos nenhuma briga com o Sindicato, porque não é essa a nossa ideia. A ideia é estarmos na Educação e não estou falando de um fonoaudiólogo por escola, eu estou falando de, pelo menos, estarmos inseridos nos polos. Isso já seria um grande avanço para a Fonoaudiologia educacional no nosso Estado.

Então, Professor Suamy, o Deputado Cirone fez essa Indicação ao Poder Executivo, pedimos que o senhor olhe com carinho, estude - eu sei que o Deputado Cirone já pediu isso ao senhor, estou apenas reforçando isso -, porque é uma luta de muito tempo e que nós estamos aqui aquém de Estados como: Amazonas, Humaitá, por exemplo, tem um fonoaudiólogo na escola e o Acre. O Acre também tem

fonoaudiólogo na Educação. Então, por que Rondônia não tem? Nós somos importantes nesse processo de ensino e aprendizagem, Secretário Suamy. Gostaria muito da sua atenção. Eu sei que o senhor é uma pessoa muito solícita, sempre que requisitado nesta Casa de Leis, o senhor não se furta em participar e nós somos muitos gratos por isso.

A minha fala é essa. Agradeço a oportunidade e agradeço a presença de todos vocês aqui.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Klivia. Não falando como assessora, mas como uma profissional da Fono, defendendo a categoria.

Gostaria aqui de agradecer também a presença do Gilson, e deixe o nosso abraço ao Deputado Federal Mauro Nazif. Ficamos muitos gratos com a sua presença aqui neste Plenário.

Eu, falar depois da Dra. Viviane vai ser muito complicado. Então eu vou fazer o meu discurso, ler o meu discurso e aí a senhora faz o encerramento. Pode ser assim? Aqui a autoridade é a senhora.

Hoje, no Brasil é comemorado o Dia do Fonoaudiólogo. A data celebra os profissionais responsáveis pelo cuidado, estudo e prevenção de todas as doenças e distúrbios da comunicação humana, por meio da audição, fala e escrita. A celebração do Dia do Fonoaudiólogo é uma forma de demonstrar o reconhecimento aos profissionais que exercem com competência e dedicação esta tão importante profissão. Parabenizo a todos vocês fonoaudiólogos, que atuam em nosso Estado e também os acadêmicos aqui presentes.

O momento é de celebração, mas não podemos nos furtar de chamarmos a atenção do Poder Público para as necessidades de ampliação do número de profissionais

atuando no serviço público em nosso Estado. Nossa luta é para que todos os fonoaudiólogos estejam inseridos nos hospitais, escolas, unidades de saúde, instituições de assistência especializada, reconhecidos e respeitados diante da importância da profissão.

Gostaria também de cumprimentar e parabenizar o Dr. Francisco Marquelineo Santana. Ele não é fonoaudiólogo, é professor da Escola Estadual Jayme Peixoto de Alencar, no distrito de Extrema. Hoje está conosco celebrando esta data importante para os Fonos e também celebrando conosco a sua conquista. Sinta-se acolhido por toda essa categoria que é parceira da Educação. Nosso homenageado, agraciado hoje com outorga de Medalha do Mérito Legislativo venceu o Prêmio Culturas Populares - Edição Teixeira, promovido pelo Ministério da Cidadania, representou Rondônia no cenário nacional nos enchendo de orgulho por esta conquista.

O projeto do Professor Marquelineo constitui na publicação de uma coletânea poética inédita, denominada "Poemas da Vida Amazônica". Os poemas de autoria do pesquisador e poeta é resultado de 30 anos de trabalho. Esses poemas foram catalogados pelo Grupo de Estudos e Pesquisas dos Modos de Vida e Culturas Amazônicas - Gepcultura, da Universidade Federal de Rondônia. O trabalho de resgate, catalogação e estrutura da obra literária foi coordenado pelo Professor Dr. Josué da Costa Silva.

Parabenizo aqui todos os professores e pesquisadores envolvidos neste grandioso projeto que colocou Rondônia em posição de destaque. O resultado deste trabalho será uma coletânea poética de aproximadamente 300 páginas, que será publicada e distribuída gratuitamente em escolas públicas e demais entidades sem fins lucrativos para ser trabalhada na conscientização e preservação do meio ambiente.

Parabenizo também a Fonoaudióloga Professora Dra. Viviane Castro de Araújo, a qual está aqui ao meu lado, agraciada hoje com outorga de Medalha do Mérito Legislativo, por toda a extensa trajetória em favor da Fonoaudiologia no Estado de Rondônia. A sua atuação junto ao Conselho Federal engrandece a profissão em nosso Estado.

Aproveito o momento para renovar o nosso compromisso em defesa da Fonoaudiologia, a inserção desse profissional no serviço público na área da educação. É um sonho possível de se concretizar. Os Fonos no âmbito educacional compõem a equipe escolar a fim de realizar avaliação e diagnóstico institucional em situações de ensino e aprendizagem, relacionada à comunicação. O profissional participa do planejamento educacional na elaboração, acompanhamento e execução de projetos, programas e ações que contribuam para o desenvolvimento de habilidades e competências de educadores e educandos, visando à otimização do processo de ensino e aprendizagem.

Esta Casa de Leis em parceira nesta luta e não é de hoje. No passado o Deputado Léo Moraes já defendeu essa causa, da mesma forma o Deputado Anderson Pereira. Isso demonstra que este Parlamento está comprometido com a categoria e com o bem-estar da população que será atendida pelos senhores e senhoras.

Por reconhecer a relevância dos fonoaudiólogos trouxe esse tema para a minha pauta de trabalho, respeitando as prerrogativas da legislação, fiz uma Indicação ao Poder Executivo para a criação do Cargo do Fono Educacional. Já que estamos impedidos de apresentar projetos que criam novas despesas, mas, o Poder Executivo, aqui representado pelo Professor Suamy, pode encaminhar este projeto de Lei a esta Casa Legislativa e, com toda certeza, sabendo da importância e da contribuição com a educação de nossas

crianças e adolescentes, eu e meus colegas iremos trabalhar pela sua aprovação.

Aproveito para parabenizar a Fono Educacional Lidianne Tavares, uma parceira nesta luta e que recentemente foi representar o Brasil em uma Conferência Internacional em Paris, levando o nome da UNIR-RO e da Fonoaudiologia do Estado de Rondônia. Lidianne, o nosso desejo é que nas próximas representações em nível internacional, que você possa levar a concretização de que o nosso Estado tenha o Fono inserido e cumprindo o seu papel na Rede de Educação Pública Estadual e Municipal.

Alguém já disse que: "o mais importante de uma caminhada, não é o tempo percorrido e sim onde nós queremos chegar".

Nós sabemos onde queremos chegar! Queremos que o profissional fonoaudiólogo seja reconhecido e valorizado em sua plenitude. Isso é para vocês. Muito obrigado.

Vamos agora ouvir a Dra. Viviane, fazer as suas considerações e a nossa gratidão mais uma vez pela sua presença aqui conosco.

A SRA. VIVIANE CASTRO DE ARAÚJO - Excelentíssimo Deputado Cirone, proponente desta Sessão Solene; os colegas que compõem esta Mesa; levem também o meu agradecimento ao Deputado Laerte Gomes, Presidente desta Casa; colegas Fonoaudiólogos presentes, e Fonoaudiólogos em formação que também estão presentes aí em cima.

Ao desejar boa tarde a todos, gostaria de manifestar o reconhecimento que realmente esta Casa vem demonstrando a cada dia, a cada ano que passa não é com a nossa categoria, eu fico muito feliz e muito encantada com o movimento da

Klívvia nos movimentos de bastidores, no quanto ela consegue fazer os realinhamentos e contatos e não só com Rondônia, mas, também com o Conselho Federal, com o Presidente, com a Presidente Silvia Tavares, com os outros Conselheiros para tentar alinhar aqui, também no dia 12 de dezembro que vai ser a nossa Sessão lá em Brasília.

Eu fico muito emocionada com a homenagem. Eu fiquei até envergonhada e, assim, eu fico extremamente emocionada em ter participado da vida de tantas pessoas aqui presentes. Foram muitas. Então assim, olhando alguns fonoaudiólogos que eu participei da formação nas primeiras turmas, em 2005, 2006, já estão de cabelo branco, imagina, como eu me sinto. E participado de pessoas mais jovens, de fonoaudiólogos mais jovens, ter trabalhado com pessoas extremamente competentes, que foram contratadas por Jorge Teixeira, fico muito feliz, muito agraciada, muito encantada com a manifestação de carinho. Eu espero que cada um aqui que hoje recebeu também uma congratulação, que a cada ano realmente possa doar um pouco de si profissionalmente e receber os seus louros em resultado que a Fonoaudiologia pode proporcionar.

E nunca antes, Rondônia compôs, eu represento aqui então o Conselho Federal de Fonoaudiologia, que pela primeira vez tem Rondônia como representação entre os seus 20 Conselheiros Federais.

Então, ao chegar a Rondônia em 2005, como resumo da minha trajetória, nós éramos 40 fonoaudiólogos em Rondônia, hoje, já já eu vou dar o boletim que quantos fonoaudiólogos nós somos, no Brasil, na região norte, em Rondônia. E nós éramos 40 e eu ficava muito angustiada porque tinha passado 08 anos fora e a gente sabia como as coisas caminhavam, como tinham caminhado no Centro-Sul do País e achava que a gente poderia fazer muito diferente. A gente podia sim se

unir, tem esse movimento, que os fonoaudiólogos têm que se unir, que tem que se unir, que tem que se organizar. E foi então, um movimento para a organização da Associação dos Fonoaudiólogos de Rondônia, das primeiras vagas no Conselho Regional de Fonoaudiologia, na época, 5ª Região - nós não tínhamos vaga, foi uma briga bem intensa. Hoje nós temos duas: uma de Conselheiro efetivo, outra de Suplente, mas nunca tivemos representatividade no Conselho Federal. Foi outra luta e hoje nós estamos lá, ainda na suplência, mas suplente no Federal trabalha pra caramba! Então, nunca antes Rondônia compôs esse grupo de Fonoaudiólogos. Trabalham com dedicação e com essa dedicação totalmente voluntária. Os 20 fonoaudiólogos do Conselho Federal e todos os dos Conselhos Regionais, são fonoaudiólogos voluntários. Então nós saímos a cada 3 meses, (então quem me conhece sabe que eu tenho um menino de 3 anos, que pouco me vê, não é? E passa alguns dias sem me ver a cada 3 meses) porque nós vamos discutir as políticas públicas que parecem muito pequenas, mas se o senhor vê, Deputado, que há quantos, quantos Deputados já vêm se manifestando hoje, que agora é uma responsabilidade do Professor Suamy, hein, Professor? Fiquei na cola do senhor. Então as coisas, realmente, andam muito devagar, mas andam. E são pessoas assim, que consideram um pouquinho de sua vida de voluntariado pela sua própria profissão -, como a Ana Célia fez e hoje colhe seus louros, não é, Ana Célia? - é que a gente evolui. E eu nunca me referiria a isso como algo ruim, pois nós só conseguimos oferecer aquilo que nós temos de melhor. Então eu ofereço à Fonoaudiologia o que eu tenho de mais precioso: minha dedicação incontestável, meu tempo que nunca será repostado e minha gratidão à própria Fonoaudiologia que sempre me agraciou como minha profissão.

Rondônia conseguiu espaço nos Conselhos Regional e Federal de Fonoaudiologia; conseguiu espaço na Academia

Brasileira de Audiologia, na Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, na Academia Brasileira de Motricidade Orofacial, porque nós não ficamos parados aqui no Estado. Refiro-me a nós, para aqueles fonoaudiólogos que sabem quem são. Quem faz parte sabe que é e não precisam ser nominados, pois já são muito queridos e já são muito reconhecidos nacionalmente. Trabalhamos pelo reconhecimento do Estado de Rondônia e não por reconhecimento próprio. No Brasil, nós temos 45.123 fonoaudiólogos. Esse é o nosso número atual. Dezembro de 2019, 45.123 fonoaudiólogos. Deste número, na Região Norte, nós somos 2.518. Somos ainda muito poucos. E em Rondônia, 342. Nós somos 342 aqui.

Eu sou rondoniense, sou porto-velhense, de uma época em que tínhamos de sair do Estado para estudar, e hoje temos instituições de ensino superiores fortes, organizadas, que nos possibilitam crescer profissionalmente, nos tornarmos referência nacional. E para isso precisamos apenas conhecer a nossa profissão, conhecer a nossa legislação, as nossas leis, e as nossas referências reguladoras.

Precisamos parar de: "Por que não fez isso? Por que alguém não fez aquilo?" Porque também é nossa responsabilidade. Como fonoaudiólogos que somos, precisamos ainda estabelecer nossas parcerias políticas. Por que não estabelecer parcerias políticas? Nós precisamos. Nós somos politizados, não é?

Só sabemos como o processo acontece, quando nós estamos vivenciando o próprio processo. A gente aprendeu que só se aprende a falar, falando; a andar, andando; a correr, correndo; não é? E oxalá, que muitos de vocês aqui, tão jovens (o Professor Suamy extremamente contente com a juventude, com a beleza dos fonoaudiólogos) que vocês se disponham politicamente como Conselheiros. E que o

Professor Suamy, o senhor hoje, como conheceu este grupo e suas manifestações, nos apoie nesse nosso pleito imediato da Fonoaudiologia na Educação.

O fonoaudiólogo repete com frequência que precisamos de união. E qual é essa união referida que não estamos juntos querendo? O que é justo, o que é correto e o que é regulamentado. Isso já é união. Mas, primeiro de tudo, é preciso saber. Saber o que nos regula, o que nos guia. Depois, fazer. E então, lutar bravamente.

Estou então, aqui, representando a nossa Presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia, Dra. Silvia Tavares. Nos seus primeiros 6 meses de gestão, 13º Colegiado, do Federal; que parabeniza a cada um dos colegas neste 9 de dezembro. Felicito os colegas, desejo muita sabedoria, muita saúde, muita fé para continuarmos nossa caminhada. Que daqui a 12 meses, como Virgínia referiu, tenhamos proveitosos resultados e boas perspectivas sobre a Fonoaudiologia no Estado de Rondônia.

Por fim, agradeço demais à minha família que aqui está, meu pai Stanislau, minha mãe Zeneide. De tantas coisas que já ouvi, quem foi aluno meu, ouviu sempre que: "Você acha que já engoliu muito sapo? Então vai ali, dá uma vomitada, que tem mais sapo para engolir". Ou: "Presta atenção no cavalo, que ele só passa uma vez; se a gente não montar agora, quem sabe quando ele, se ele vai passar de novo, não é?". Então, coisas de papai; a força e exemplo de Zeneide e o meu esposo Daniel, que precisa ser dureza para aguentar. E o fruto desse amor e dessa energia portovelhense, rondoniense, que é o Davi.

Parabéns fonoaudiólogos! Vamos viver intensamente a nossa profissão nos considerando, sermos os principais atores da nossa profissão, responsáveis e cada um

politicamente fazendo o nosso dever de casa, que é pressionando, é fazendo realmente, se manifestando aqui, se tornando presente nos movimentos da Fonoaudiologia. Muito obrigada e parabéns a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Dra. Viviane. Quero aqui em nome da senhora, do Dr. Marquelino, agradecer a todos que compõem esta Mesa, esta seleta Mesa. A nossa gratidão por vocês tirarem esse tempo, estarem aqui conosco, reconhecer o trabalho dessas pessoas, que tanto fazem pelo povo rondoniense. E só assim, onde diz que a Casa do Povo, é a Voz do Povo, o povo possa ter a voz de qualidade com vocês aqui. Nosso muito obrigado a cada um de vocês que vieram dos municípios, do interior do Estado para estarem aqui hoje nesta singela homenagem a cada um de vocês. É o nosso reconhecimento pelo empenho, pelo trabalho de cada um nessa profissão que precisa desse reconhecimento.

Professor Suamy, muito obrigado e a todos aqui presentes na Mesa, nossa gratidão pela sua presença, pela sua gentileza de estar aqui.

Invocando a proteção de Deus e agradecendo a inestimável presença de todos vocês aqui nesta tarde, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido a todos os presentes para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Assembleia. Obrigado.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 17 horas e 28 minutos)

(Sem revisão dos oradores)